

**Capacitação de Coaches em Conservação**

**Instruções para um Exercício no Planejamento de uma Análise de Viabilidade de Alvos (45 minutos)**

**Finalidade do Exercício:**

1. Destilar alguns exemplos bem sucedidos e/ou boas sugestões a respeito de como abordar as questões que as equipes comumente levantam no trabalho de desenvolver uma análise de viabilidade para seus alvos.
2. Treinar o planejamento de uma sessão de Análise de Viabilidade junto a ume equipe de projeto.

**Papeis**:

Coach/Facilitador

Co-facilitador

Membros de Equipes

**Instruções:**

**Primeira parte. Obter uma lista de dificuldades mais comuns (20 minutos)**

1. Uma vez escolhidos os participantes, eles decidem entre si quem será o **Coach/Facilitador** e o **co-facilitador** e aonde vão se posicionar a sala.
2. O **Coach/Facilitador** principal dá alguns minutos para os participantes apreciarem a seguinte lista de desafios que é são comuns a na experiência de equipes executando este passo:
3. Qual é a maneira mais segura de obter uma lista provisória (razoável) das características ecológicas-chave (KEA) e indicadores e uma versão preliminar da grade de valores atribuídos a seus estados atuais?
4. Como que nós, como coaches, podemos controlar a tendência das equipes de querer listar dezenas de características e indicadores, ou de incluir características realmente obscuras?
5. Como podemos lidar com a falta de clareza de algumas equipes em relação à terminologia?
6. Como podemos abordar as inconsistências das equipes no seu grau de conhecimento de diferentes alvos?
7. Como podemos extrair informações de pessoas com conhecimentos especializados, mas que relutam em compartilhá-las?
8. Quanto nós podemos esperar realizar em uma oficina deste tipo sobre este passo?
9. Devemos conduzir análises de outros tipos de alvo que não sejam de biodiversidade (cultural ou socioeconômico, por exemplo)? Se devermos, quais são os procedimentos recomendáveis?
10. Em seguida, o **Coach/Facilitador** deve estimular os participantes a identificar outros grandes desafios que os membros da equipe têm enfrentado mas que não se encontram na lista. Ele deve registrar os desafios identificados no quadro de cavalete (flip chart) e destacar aqueles que foram identificados por mais de uma pessoa.
11. O **Coach/Facilitador** pede aos membros da equipe para escreverem nas páginas do quadro duas ou três sugestões de como superar um dado desafio (baseadas na sua experiência pessoal).
12. Em seguida o **Coach/Facilitador** lê as sugestões em voz alta e acrescenta quaisquer outras ideias que tenha surgidas nas discussões. Aquelas sugestões que o grupo considere muito bem pensado ou que mais de uma pessoa tenha realizado na prática com sucesso serão destacadas com um círculo ao redor.

Você deve estar disposto a compartilhar as recomendações mais perceptivas com o grupo inteiro, em plenário.

**Segunda Parte. Planejar um exercício de Análise Viabilidade (25 minutos)**

Na próxima oficina, sua equipe terá de preparar uma versão preliminar de uma análise de viabilidade para os alvos que elencaram. A oficina contará com a participação de um grupo misto de aproximadamente 20 pessoas. Alguns serão cientistas, outras pessoas trabalhando na prática da conservação, outras serão de órgãos governamentais e outras ainda serão pessoas comuns mas altamente engajados na conservação da área do projeto em questão.

O líder da equipe decidiu que ele quer envolver o grupo inteiro neste passo para que eles adquiram uma compreensão melhor dos tipos de coisa que são importantes em relação aos alvos de conservação, como eles funcionam, e qual é seu estado ou a sua situação atual.

A tarefa é de preparar um esboço de como será a primeira sessão e apresentar este esboço aos membros centrais da equipe.

1. Uma vez escolhidos os participantes, eles decidem entre si quem será o **Coach/Facilitador** e o **co-facilitador** e aonde vão se posicionar a sala.
2. O **Coach/Facilitador** pede aos membros da equipe, na sua condição de equipe de coaches, que respondam às seguintes perguntas:
3. Quais informações você quer que o equipe central prepare e disponibilize aos participantes da futura oficina?
4. De que forma você quer estruturar o processo na oficina? Vai ter encontros de subgrupos (breakout) ou não. Como os grupos vão ser designados, determinados? Como será a facilitação dos grupos?
5. Quanto tempo você pretende alocar para esse processo?
6. Quais os assistentes e materiais que vai precisar?
7. Quanto você espera realizar na sessão em questão?
8. De que forma vai capturar as informações que surgem no decorrer da oficina?
9. Como vai ser o acompanhamento posterior?

Mais uma pergunta, caso o tempo seja suficiente.

1. Você está sabendo que a sessão contará com a presença de dois cientistas com personalidades notoriamente difíceis. Descreva como você e seu líder de projeto pretendem lidar com eles de forma a não aborrecê-los mas ao mesmo tempo não deixar que eles levem outros participante a se desengajarem do processo?

Quando você se apresenta ao grupo, prepare-se para explicar ao grupo central da equipe do projeto as suas recomendações sobre a melhor maneira de implementar este passo no contexto da oficina e o que você espera em termos das contribuições deles.